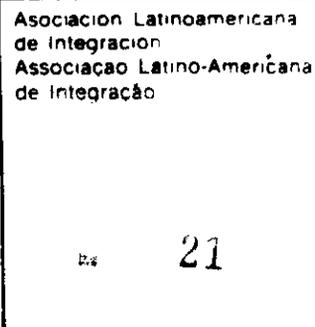
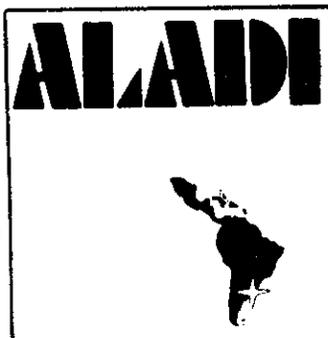


Reunião de consulta e pré-negociação  
empresarial sobre maquinaria e equipamento  
para a indústria da alimentação  
16-19 de setembro de 1985  
La Plata - Argentina



## RELATÓRIO FINAL

ALADI/CPE.EMA/I/Relatório  
19 de setembro de 1985

A. A primeira reunião de consulta e pré-negociação empresarial sobre maquinaria e equipamento para a indústria da alimentação realizou-se em La Plata, Argentina, de 16 a 19 de setembro de 1985, com a participação de delegações empresariais da Argentina, Brasil, Colômbia, México, Uruguai e Venezuela e com a assistência de representantes do Peru, do Banco de la Provincia de Buenos Aires -entidade que patrocinou o encontro-, do BID-INTAL e da LATINEQUIP. A lista de delegados consta como anexo 1 ao presente relatório.

A coordenação da reunião correspondeu ao Chefe do Departamento de Promoção do Comércio da Secretaria-Geral, Doutor Jorge Verdeja, com a colaboração dos funcionários Senhores José María Casal e Carmen Amorín de Méndez.

### B. Sessão de abertura

A sessão de abertura realizou-se em 16 de setembro em horas da manhã, com a presença do Governador da Provincia de Buenos Aires, Doutor Alejandro Armentariz. Fizeram uso da palavra, nessa ocasião, o Doutor Verdeja e o Ministro de Economia da Provincia de Buenos Aires, Doutor Osvaldo Palacios.

O Chefe do Departamento de Promoção do Comércio da Secretaria salientou a importância outorgada pela ALADI às reuniões de consulta e pré-negociação como foros setoriais de relacionamento interempresarial dos países-membros, nos quais é fornecida a informação e o apoio técnico necessários a fim de promover entre os empresários a realização de negociações que visem a subscrição de acordos de alcance parcial.

Outrossim, o Doutor Verdeja analisou as repercussões da crise econômica internacional sobre a região, tais como iliquidez financeira, contração da demanda e, particularmente, a queda do comércio intrazonal, concluindo que para superar a crítica situação é imperativo recorrer a fórmulas eficazes de ação que coadjuvem a reativar o comércio regional e substituir importações de terceiros países por produções da zona, usando dos mecanismos dispostos no Tratado de Montevideu 1980.

Por seu lado, o Ministro Palacios referiu-se à notória posição integracionista do Governo argentino, plasmada em variadas ações, bem como à importância da reunião convocada pela ALADI referente a um tema prioritário como o

//

//

de bens de capital, que representam grande potencial multiplicador no processo de integração regional. Outrossim, o Doutor Palacios salientou a importância de recorrer aos mercados da zona frente à crescente discriminação sofrida pelos produtos latino-americanos devido ao protecionismo exercido pelos Estados Unidos e pela Comunidade Econômica Européia.

Por último, o Doutor Palacios enfatizou a necessidade de analisar as causas que fizeram com que o total de bens de capital produzido pela região 94 por cento proviesse do resto do mundo e apenas 6 por cento dos países-membros. Entre outros aspectos, destacou que é necessário encontrar soluções a problemas tais como o financiamento, os preços de venda, os controles de garantia e qualidade, que restringem as possibilidades de integração nesse campo industrial.

### C. Desenvolvimento dos trabalhos

A reunião aprovou a seguinte agenda:

1. Resultados do estudo sobre bens de capital, particularmente maquinaria e equipamento para a indústria alimentícia (documento ALADI/SEC/Estudo 25).
2. Financiamento à exportação de bens de capital.
3. Modalidades e funcionamento dos mecanismos para a integração em vigor no Tratado de Montevideu 1980.
4. Rodadas de consulta e pré-negociação empresarial tendentes a possibilitar fórmulas para incrementar o comércio, a cooperação industrial e o intercâmbio tecnológico:
  - a) intercâmbio de informação geral sobre a situação do setor por parte de cada delegação;
  - b) programação dos encontros bilaterais entre as delegações participantes;
  - e
  - c) desenvolvimento das rodadas bilaterais de consulta e pré-negociação empresarial.
5. Apresentação e formalização dos resultados obtidos nas rodadas de consulta e de pré-negociação.

Resultados do estudo sobre bens de capital, particularmente maquinaria e equipamento para a indústria da alimentação (documento ALADI/SEC/Estudo 25).

A Secretaria apresentou os resultados do estudo realizado a fim de dar aos empresários um panorama o mais próximo possível da realidade dos cinco setores compreendidos no documento mencionado (caldeiras; maquinaria e equipamento para a indústria da alimentação; maquinaria agrícola; maquinaria e equipamento para a indústria da construção, viação, mineração, terraplenagem, e bombas e compressores), estratégicos em geral para o desenvolvimento industrial dos países-membros, ressaltando finalmente a ampla gama de possibilidades apresentadas pelos mecanismos dispostos no Tratado de Montevideu 1980 para chegar a convênios entre as empresas participantes que vão de acordos comerciais e de complementação econômica até de intercâmbio de tecnologia, entre outros.

//

### Financiamento à exportação de bens de capital

A seguir, os representantes do Banco de la Provincia de Buenos Aires e a LATINEQUIP fizeram exposições sobre os sistemas de financiamento à exportação de bens de capital com que contam suas respectivas instituições, referindo-se o representante do BID-INTAL ao serviço do Instituto em apoio do empresário latino-americano. Essas exposições constam como anexos 2, 3 e 4 do presente relatório.

### Modalidades e funcionamento dos mecanismos para a integração vigentes no Tratado de Montevidéu 1980

A seguir a Secretaria expôs as características e princípios nos quais se sustenta o Tratado de Montevidéu 1980 que instituiu a Associação, os mecanismos à disposição dos Governos dos países que a conformam para a subscrição de acordos que visem maior fluidez do comércio intra-regional e, por conseguinte, a integração, bem como os obstáculos a serem enfrentados para superar as dificuldades existentes.

#### D. Acordos alcançados

##### Argentina - Brasil

- 1) As delegações empresariais da Argentina e do Brasil participantes da reunião resolveram recomendar a suas respectivas câmaras o estudo dos pontos mencionados a seguir, a fim de recomendar a seus Governos a adoção de medidas tendentes a:
  1. Realizar um programa de negociações para que os países-membros não produtores dos bens do setor (máquinas, equipamentos, componentes e suas partes e peças) outorguem, de acordo com a categoria em que estiverem localizados, uma preferência tarifária de até 100 por cento aos países produtores desses bens na zona frente a terceiros. Como contrapartida, os países produtores efetuarão as negociações tratando de atingir os níveis de reciprocidade necessários para estabelecer um equilíbrio nas mesmas;
  2. Estimular e facilitar o intercâmbio de tecnologia do setor originada na zona;
  3. Promover a formação ou constituição de consórcios, associações de empresas, bem como "joint ventures", para operar dentro ou fora da região, permitindo desta forma às empresas zonais obter as vantagens fiscais outorgadas às empresas locais, para garantir-lhes uma posição competitiva com relação às empresas extra-regionais; e
  4. Eliminar as restrições para-tarifárias que obstaculizam o intercâmbio dos produtos do setor negociados na ALADI.
- 2) Outrossim, as delegações empresariais participantes estiveram de acordo em solicitar à Secretaria-Geral da Associação e às Câmaras empresariais respectivas:
  1. A elaboração de informação estatística atualizada pelo menos semestralmente das máquinas, equipamentos, componentes, partes e peças que os países da zona produzam e importem de terceiros países, com a finalidade de aproveitar tanto a oferta local, e assim substituir importações, quanto utilizar da melhor forma possível os meios de produção existentes. Essa

//

informação incluirá as partidas nacionais e consignará os valores, a origem e o destino dos produtos em questão;

2. Considerando que a indústria da alimentação constitui um setor prioritário para o desenvolvimento sócio-econômico da região, estudar a possibilidade, bem como realizar as gestões necessárias, de constituir um Fundo para o financiamento de projetos de investimento tendentes à atenção do abastecimento regional de alimentos, os quais deverão incorporar bens de capital fabricados na zona; e
3. A fim de incorporar os demandantes de maquinaria e equipamentos para a indústria da alimentação, que a próxima reunião do setor se realize na mesma oportunidade e lugar em que se celebre a próxima reunião da Associação Latino-Americana de Industriais e Câmaras da Alimentação (ALICA).

Por último, as delegações empresariais de ambos os países se comprometeram a intercambiar listas de produtos de sua fabricação para o conhecimento das câmaras respectivas, estabelecendo-se um prazo não superior a noventa dias para seu recebimento. Essa informação, que servirá também como base para a próxima reunião, será complementada por informação de bens de capital do setor não produzidos nos países-membros e importados de terceiros países.

### 3) Argentina - Colômbia

As delegações empresariais da Argentina e da Colômbia convieram em prosseguir o intercâmbio de informações em nível das câmaras empresariais de ambos os países, a fim de detectar os produtos do setor sobre os quais exista interesse em negociar.

A análise dessa informação se centralizará naqueles produtos nos quais se possa concretizar transferência de tecnologia, complementação industrial e empreendimentos conjuntos visando abranger outros mercados.

### 4) Argentina - Venezuela

As delegações empresariais da Argentina e da Venezuela acordaram intercambiar informação em nível de suas câmaras empresariais a fim de identificar os produtos do setor nos quais exista interesse em negociar em um prazo não superior a sessenta dias.

O exame dessa informação se centralizará em produtos nos quais se possa concretizar transferência de tecnologia, complementação industrial e empreendimentos conjuntos, visando abranger outros mercados.

### 5) Brasil - Colômbia

As delegações empresariais participantes da reunião acordaram solicitar a suas respectivas câmaras o estudo dos pontos a seguir, a fim de recomendar a suas autoridades de Governo:

1. Promover a subscrição de acordos de complementação industrial entre os dois países, de modo que o país receptor garanta ao país outorgante da tecnologia uma preferência tarifária na importação de equipamentos, componentes, suas partes e peças, de conformidade com o incremento do compromisso assumido de integração nacional.

//

//

2. Fazer intercâmbio de listas de fabricantes e de produtos de interesse com possibilidades de serem integrados localmente.

A delegação empresarial do Brasil comprometeu-se a fazer gestões perante seu Governo para a outorga de preferências à importação de produtos colombianos do setor, na forma indicada a seguir: de até 100 por cento de preferência para os produtos sem similar nacional e de até 20 por cento de preferência para os produtos com similar nacional.

#### 6) Brasil - México

As delegações empresariais do Brasil e do México acordaram solicitar à Secretaria-Geral da ALADI que, juntamente com ABIMAQ/SINDIMAQ do Brasil e CANACINTRA do México, elabore as bases para a negociação de um anteprojeto de acordo de complementação industrial que inclua cláusulas referentes à transferência de tecnologia e "joint ventures". Esse anteprojeto terá por finalidade servir como base para uma negociação entre ambas as delegações que se realizará em São Paulo no mês de abril de 1986, com referência à seguinte lista de produtos, que será ampliada em um prazo de quarenta e cinco dias a partir desta data:

##### Descrição do produto

- Parques industriais para a produção de suco de laranja
- Parques industriais para a produção instantânea de farinha de peixe, magro ou gorduroso
- Secadores instantâneos para a produção de farinhas de frutas
- Moinhos secadores instantâneos para cana-de-açúcar
- Evaporadores de película descendente
- Moinhos de martelos de barra
- Sistemas térmicos para recirculação de Dowtherm, térmico Fr-1, Fr-2, Fr-3 de mosato, soluções de sais e metais fundidos

#### 7) Brasil - Uruguai

As delegações empresariais do Brasil e do Uruguai acordaram intercambiar informação em nível de suas câmaras empresariais respectivas a fim de detetar os produtos do setor nos quais exista interesse em negociar, em um prazo não superior a sessenta dias.

A análise dessa informação se centralizará naqueles produtos em que se possa materializar a transferência de tecnologia, complementação industrial e empreendimentos conjuntos, a fim de abranger outros mercados.

#### 8) Brasil - Venezuela

As delegações empresariais participantes da reunião resolveram recomendar a seus Governos a adoção das seguintes medidas tendentes a:

1. Estimular e facilitar o intercâmbio de tecnologia do setor originada na zona;

//

2. Promover a formação ou constituição de consórcios, associações de empresas, bem como de "joint ventures", para operar dentro ou fora da zona, permitindo desta maneira às empresas da região obter as vantagens fiscais outorgadas às empresas locais, a fim de assegurar-lhes uma posição competitiva frente às de extrazona.
3. Promover a subscrição de acordos de complementação industrial entre os dois países, de maneira que o país receptor garanta ao país outorgante da tecnologia uma preferência tarifária na importação de equipamentos, componentes, suas partes e peças, de conformidade com o incremento do compromisso de integração nacional assumido.

Os delegados empresariais do Brasil e da Venezuela decidiram intercambiar listas de fabricantes e de produtos de interesse com possibilidades de serem integrados localmente. Reunida a informação, os primeiros organizam, com o apoio da Secretaria-Geral, um encontro negociador com os empresários venezuelanos fabricantes de bens de capital na cidade de Caracas, em data a ser determinada.

#### 9) Colômbia - México

As delegações empresariais da Colômbia e do México acordaram solicitar à Secretaria-Geral da ALADI que prepare, juntamente com a FEDEMETAL da Colômbia e CANACINTRA do México, elementos de juízo que permitam negociar um anteprojeto de acordo de complementação industrial. A finalidade desse anteprojeto será servir de ponto de partida para uma negociação entre ambas as delegações que se realizará no mês de fevereiro de 1986, em lugar a ser determinado e referente às seguintes listas de produtos, que serão ampliadas em quarenta e cinco dias a partir da data.

##### Produtos oferecidos pela Colômbia

Despolpadora vertical para café (84.25)

Debulhadora de milho (84.25)

Moinho de martelos para triturar grãos (84.29)

Maquinaria para beneficiar arroz. Compreende também os seguintes equipamentos:

- Pré-limpadoras de cereais
- Separadoras densimétricas
- Bancos de moagem
- Misturadoras
- Transportadoras
- Cone polidor

Secadores de grão e de cereais (arroz, milho, soja, trigo, cevada e sorgo):

- Secadoras colunares e de evaporação

Desidratadoras de pastas, forragens, cortiças

##### Produtos oferecidos pelo México

Máquinas desidratadoras para café

Equipamento para processar cacau (descascadora, lavadora, fermentação, secagem)

//

//

Equipamento para processamento de verduras (lavadora, classificadora, esca-  
dadora, pré-cozadora, esfriadora, congeladora e conservadora)

Equipamento para processamento de frutas

Evaporadores de sucos, polpas de frutas e verduras

Desidratadoras de peixes e filês

Equipamento para extração de óleos essenciais

#### 10) Colômbia - Uruguai

As delegações empresariais da Colômbia e do Uruguai intercambiaram in-  
formação sobre as listas de produtos incluídos a seguir, acordando que as  
respectivas câmaras de ambos os países analisarão as possibilidades de in-  
tercâmbio comercial e de complementação industrial, comprometendo-se a in-  
formar aos demais empresários do setor em cada um dos países a fim de con-  
tactá-los com seus pares e fornecer-lhes informação de seu interesse em um  
prazo de sessenta dias.

##### Produtos oferecidos pela Colômbia

Despopadora vertical para café (84.25)

Debulhadora de milho (84.25)

Moinho de martelos para triturar grãos (84.29)

Maquinarias para beneficiar arroz. Compreende também os seguintes equipamen-  
tos:

- Pré-limpadora de cereais
- Separadoras densimétricas
- Banco de moagem
- Misturadoras
- Transportadoras
- Cone polidor

Secadoras de grãos e cereais (arroz, milho, soja, trigo, cevada, sorgo)

- Secadoras colunares e de evaporação

Desidratadora de pasto, forragens, cortiças

##### Produtos oferecidos pelo Uruguai

Equipamentos de instalação integral para cozinhas, bares e hospitais, in-  
cluindo a engenharia do projeto, instalação e serviço posterior

Maquinaria utilizada na indústria de panificação, biscoitos, pastas alimen-  
tícias e confeitaria

#### 11) Colômbia - Venezuela

As delegações empresariais da Colômbia e da Venezuela decidiram fazer  
intercâmbio de informação em nível de suas câmaras empresariais a fim de  
identificar os produtos do setor nos quais exista interesse em negociar, em  
um prazo não superior a sessenta dias.

//

O estudo dessa informação se centralizará nos produtos em que se possa realizar a transferência de tecnologia, complementação industrial e em empreendimentos conjuntos, a fim de abranger outros mercados.

12) México-Venezuela

Os representantes empresariais do México e da Venezuela estiveram de acordo em solicitar à Secretaria-Geral da Associação que prepare os elementos de juízo necessários para a negociação de um acordo de complementação industrial, juntamente com CANACINTRA, do México, e AIMM, da Venezuela, que contenha cláusulas referentes à transferência de tecnologia e "joint ventures". Esses elementos de juízo servirão de base para uma negociação entre as delegações dos dois países, que em princípio, se realizará em Caracas na segunda quinzena de janeiro de 1986, com referência aos produtos incluídos nas seguintes posições: 84.17, 84.18, 84.19, 84.26, 84.27, 84.29 e 84.30. Esta lista será ampliada em um prazo de quarenta e cinco dias a partir desta data.

Por outro lado, inclui-se a seguir uma relação dos produtos de fabricação nacional na Venezuela.

Descrição do produto

Aquecido por cozimento, aparelhos duplo fundo a vapor ou elétrico, destilação e retificação, esterilização e pasteurização, secagem por fornos tipo bandeja ou sprait, evaporação a pressão normal ou a vácuo, vaporização, condensação ou esfriamento (84.17)

Centrífugas e centrifugadoras e secadoras centrífugas (não há fabricação) (84.18)

Aparelhos para lavar baixela

Aparelhos para empacotar ou embalar mercadoria

Máquinas e aparelhos para empacotar grãos

Aparelhos para gaseificar bebidas (não há fabricação nacional) (84.19)

Tanques para esfriamento de leite em fazenda, por expansão de gás ou circulação de água

Tanques para armazenagem de leite (84.26)

(Não há fabricação nacional)

(84.27)

Somente na parte de transporte

(84.29)

Somente abrange certos tipos de fornos elétricos e gas-oil, para as padarias de tipo doméstico

Na área de maquinarias auxiliares, também abrange as padarias chamadas de tipo doméstico

(84.30)

//

//

Observações à posição 84.18

Atualmente não há um produto final, mas são fabricados diferentes componentes que podem ser incorporados aos produtos que abrangem esta posição.

13) Uruguai-Venezuela

As delegações empresariais do Uruguai e da Venezuela acordaram fazer intercâmbio em nível de suas câmaras empresariais a fim de detectar os produtos do setor nos quais exista interesse em negociar, em um prazo não superior a sessenta dias.

A análise dessa informação se centralizará nos produtos nos quais possa concretizar-se transferência de tecnologia, complementação industrial e empreendimentos conjuntos, a fim de abranger outros mercados.

- 14) Por último, a delegação empresarial do Brasil colocou à disposição das demais delegações tanto a experiência quanto a informação e os catálogos em poder da câmara de seu país, referentes a produtos do setor de diferentes países do mundo.

---



//

ANEXO 1

LISTA DE PARTICIPANTES

ARGENTINA:

ALEJANDRO WALTER CALLEJA

Carballo y Cía.; W.C. Morris 563, Villa Martelli, Provincia de Buenos Aires.  
Tel.: 760/8278/8573, télex: 26196 Roble-Ar.

ANTONIO CARLOS CANONGE

Canonge; Calle 12, no. 1171, La Plata, Provincia de Buenos Aires. Tel.: 021-  
218637/215246

EDUARDO CATANI

E. Catani y Cía. S.A.; Calle 44, no. 872, La Plata, Provincia de Buenos Ai  
res. Tel.: 217430

CARLOS ALBERTO DE KOLLER

Cámara Empresaria; Alsina 1607, Capital Federal. Tel.: 405063

EDUARDO SAMUEL DE LIO

IMEG Técnica S.A.; Moreno 957, 6° piso, Capital Federal. Tel.: 372726, té  
lex: 17856 Imetc-Ar.

MANUEL CARLOS ESCOBAR

Manuel San Martín S.A.; Balcarce 244, 3er. piso, Capital Federal. Tel.:  
308194/335308

JOSE ESTEVEZ

Pennwalt SAIC y F.; Avda. E. Madero 1020, 15 piso, Capital Federal. Tel.:  
3132274

CARLOS ALBERTO GARCIA

S.A. Miguel Campodónico Ltda.; Calle 58, no. 331, La Plata, Provincia de Bue  
nos Aires. Tel.: 24442

THEODOR HEGENKOTTER

Westfalia Separator Arg. S.A.; Sarmiento 3540, Capital Federal. Tel.: 871749,  
télex: 17816 Westfalia Baires

ERNESTO JOSE MASSA

Buratto S.A.; Calderón de la Barca 1364, Capital Federal. Tel.: 5661001, té  
lex: 24959

ALBERTO SANTIAGO PFEIFFER

Alfa Laval S.A.; Uruguay 2800, San Fernando, Provincia de Buenos Aires. Tel.:  
7445010

ORLANDO HERNAN RIOS VARGAS

Ópticos Técnicos; Calle 51 e/9 y 10, La Plata, Provincia de Buenos Aires

//

vf

Argentina (Cont.)

GUILLERMO URANGA

Guillermo Uranga; Calle 64, no. 776, La Plata, Provincia de Buenos Aires.  
Tel.: 520864

BRASIL:

JOÃO ABDALLA NETO

Sindicato Interestadual da Indústria de Máquinas; Avda. Jabaquara 2925, San Pablo. Tel.: 5795044, télex: 021217

ALFONSO BALENSIFER

Westfalia Separator do Brasil; Caixa Postal 975, Campinas - SP 13100. Tel.: 0192-42-1555

NELSON FINDEISS

Tetra Pak; Avda. A. Santos 1600, Monte Mor, San Pablo. Tel.: 0192-79-1311, télex: 0191842

SILVANO TEGAGNI

GD do Brasil Ltda.; Rua Dr. A. Vergueiro 1101, San Pablo. Tel.: 2910811, télex 24095

WALTER THALLINGER

Alfa-Laval Equipamentos Ltda.; Avda. das Nações Unidas 14261, San Pablo. Tel.: 5481311, télex 011-21610 Sala

COLÔMBIA:

JAIME HERNANDO RODRIGUEZ ARENAS

Penagos Hnos. y Cía. Ltda.; Calle 28, no. 20-80, B/Manga. Tel.: 331268, télex 77735

PERU:

RITTLER AURELIO PINTO BAZURCO

Consulado General del Perú; Calle 44, no. 790, La Plata, Provincia de Buenos Aires. Tel.: 247414

URUGUAI:

RAUL D'ALESSANDRO

Reymen S.A.; Maldonado 1973, Montevideo. Tel.: 44332

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

GUILLERMO RAUL ONDARTS

BID-INTAL; Esmeralda 130, Capital Federal. Tel.: 3942260/2265, télex: 21520  
Ar-Bidba

//

LATINEQUIP:

AMALIA MARTINEZ CHRISTENSEN

San Martín 108, 6o. piso. Capital Federal. Tel.: 334153

BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

LUIS SIBECAS

San Martín 2563, Capital Federal

---

//

//

ANEXO 2

O SISTEMA ARGENTINO DE FINANCIAMENTO ÀS  
EXPORTAÇÕES PROMOCIONADAS

Texto da exposição formulada pelo Doutor Luis Sibe  
cas, Gerente de Investimentos Privados Internacio  
nais e de Transferência de Tecnologia do Banco de  
la Provincia de Buenos Aires

Formularei breves referências ao Sistema Argentino de Financiamento das Ex  
portações.

Existem três mecanismos ou fundos de recursos financeiros que convergem na  
promoção financeira das exportações.

O primeiro mecanismo constitui o crédito de refinanciamento de exportações,  
que abrange o período que vai da produção do bem a exportar até o embarque. Este  
mecanismo tem como objetivo neutralizar o efeito financeiro na produção do bem.

O segundo mecanismo é o crédito de financiamento, que conta com convênios bi  
laterais e é outorgado ao exportador, podendo transferi-lo ao exterior; tem por  
finalidade transferir comissões a competência do mercado.

O terceiro mecanismo, na Argentina, denomina-se crédito de pos-financiamen  
to e serve de incentivo ao exportador para poder dar continuidade aos recursos ex  
portáveis.

Os créditos antes mencionados são outorgados através de bancos operantes,  
utilizando fundos do Banco Central. Um exemplo são os depósitos em Australes, ajus  
tados às cláusulas supeditadas ao valor FOB, aplicados aos bens de exportação.  
Por tal motivo, e por este mesmo mecanismo, os bancos operantes são os encarrega  
dos de medir o risco das operações, tanto no financiamento quanto no pos-financiã  
mento. Em geral existe maior elasticidade quanto ao risco creditício das opera  
ções tradicionais. Os benefícios se graduam através de quatro listas; a primeira  
delas compreende os bens de capital das indústrias.

No caso dos bens de capital, as condições que a Argentina oferece no pré-fi  
nanciamento e na etapa correspondente à produção de bens consiste em um financia  
mento de 80 por cento do valor FOB. Conta-se também com uma cláusula de ajuste ao  
valor dólar estadunidense, tendo por finalidade evitar que o produtor dos bens  
sofra as conseqüências de algum ajuste cambial inesperado; neste caso conta-se  
com uma taxa de juros de 1 por cento anual.

O empréstimo é cancelado em um prazo de um ano, podendo estender-se o prazo  
quando se trata de bens com processo de fabricação.

A respeito do empréstimo de pos-financiamento, este constitui um incentivo  
adicional e é cobrado até 30 por cento do valor FOB das divisas líquidas que ti  
verem ingressado por convênio ou por promissórias; seu prazo é de 180 dias, reno  
vável por um período similar.

//

//

O Banco Central lançou estes créditos, sendo considerados altamente prioritários.

Por outro lado, os bancos operantes estão facultados para efetuar estes financiamentos, podendo fazê-lo com recursos genuínos do mercado local ou, em sua falta, com linhas de intercâmbio exterior, de modo que a percentagem do financiamento possa atingir cem por cento do valor FOB.

Foi assinada uma série de convênios com países latino-americanos, como o Panamá, Bolívia, Peru, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Cuba. Nestes casos foi possível implementar a percentagem de financiamento, podendo ser estendido em alguns casos; as condições variam segundo seus termos.

A razão desta apresentação é que o Banco Provincia criou recentemente a Gerência de Desenvolvimento e Tecnologia, que tem por finalidade promover o desenvolvimento tecnológico das unidades empresariais e a instalação de parques. Na República Argentina não existiam os mecanismos necessários para promover o desenvolvimento anteriormente mencionado.

---

//

ANEXO 3

EXPERIÊNCIA DE LATINEQUIP NO FINANCIAMENTO  
DA EXPORTAÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Texto da exposição formulada pela licenciada Amalia  
Martínez, Gerente Financeiro de Latinequip

Latinequip S.A. é uma empresa que não dispõe de fundos, mas presta serviços aos exportadores de bens de capital da América Latina.

Os acionistas que compõem esta empresa são três bancos estatais: o Banco de la Provincia de Buenos Aires, o Banco do Estado de São Paulo S.A. e a Nacional Financeira S.A. do México.

É uma empresa de pequeno tamanho, destinada a prestar serviços às exportações de bens de capital, é privada e sua Diretoria está integrada por representantes dos três bancos públicos. Latinequip ajuda na comercialização a pequenas e médias empresas de outros países; intervém na gestão de grandes projetos de investimento e promove consórcios latino-americanos para conseguir ofertas; trabalha assessorando sobre transferência de tecnologia e sobre financiamento.

A exportação de um bem de capital se torna viável através de pacotes de financiamento que a empresa estuda e examina. Geralmente se trata de tornar viável, através dos bancos integrantes de Latinequip S.A. -ou seja, seus acionistas- que respaldam financeiramente as exportações e também a política, porque muitas vezes as exportações de bens de capital necessitam de uma gestão política.

As exportações de bens de capital seriadas precisam ter excelente flexibilidade, do mesmo modo que os sistemas, e promover novos, quando os existentes não forem suficientes como para promover a participação latino-americana em sua exportação.

As exportações estavam, em 1982, em aproximadamente 21 milhões de dólares, e a participação latino-americana era de 5 por cento.

É muito o que resta fazer como, por exemplo, promover os sistemas de exportação da região nesta primeira etapa.

Os estatutos de Latinequip S.A. prevêm a incorporação de novos acionistas e novos bancos para o desenvolvimento de bens de capital.

Entre os serviços atualmente prestados figuram:

- a) O levantamento periódico da oferta exportável. Sabe-se que o mercado de exportação de outros países é muito diferente. Por exemplo, o Brasil, nesta matéria, está muito mais adiantado que a Argentina e o México.
- b) A procura e o desenvolvimento de mercados, que se realizam através dos representantes no Brasil e no México. A sede de Latinequip está em Buenos Aires e está se tentando colocar uma sede de representação própria, já que até o momento são utilizadas as sucursais dos bancos acionistas.

//

//

Latinequip S.A. iniciou suas atividades em março de 1985, pelo qual é muito pouco o tempo para desenvolver seus objetivos, como a captação de bens de capital, ver as demandas de obras públicas, os projetos de investimento com financiamento de organismos internacionais. Igualmente, analisam-se as demandas que vão se produzindo e as que se produzirão nos próximos anos na América Latina.

- c) A formação de consórcios de oferentes. Este problema pode ser dividido em duas partes. Quando há exportações para países desenvolvidos não há problemas no desenvolvimento de mercados, por não existirem no financiamento. O problema surge quando as exportações são realizadas em países com sérios problemas no balanço de pagamentos. Nestes casos solicita-se um seguro que garanta a transferência de divisas.

Estão sendo feitas gestões perante o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o BLADDEX para obter financiamento a longo prazo das exportações.

Originariamente, o Banco Interamericano de Desenvolvimento tinha instituído uma linha de crédito para financiar exportações para América Latina, que em seu momento foi de 30 milhões de dólares, e as exportações estavam muito acima dessa cifra. Atualmente a linha de crédito é de 60 milhões de dólares e as exportações são de 1 bilhão de dólares.

Em resumo, os serviços oferecidos quanto ao assessoramento para o financiamento são: assessoramento sobre as linhas já existentes. Existe acesso, através dos bancos, aos mercados financeiros dos três países e também aos mercados de outros países, porque ali estão as sucursais desses bancos; realizam-se gestões para a flexibilização no uso dessas linhas e também se procuram mecanismos que eliminam e substituem as condições existentes para esse financiamento.

---

//

ANEXO 4O SERVIÇO DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL DO INSTITUTO  
PARA INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA DO BID (INTAL)

Texto da exposição formulada pelo Doutor Guillermo Ondarts,  
Chefe de Serviços de Cooperação Empresarial do INTAL

Costaria de fazer um comentário sobre as características do serviço de cooperação empresarial realizada através do Instituto para a Integração da América Latina.

Este Instituto é uma entidade latino-americana que faz parte do BID. Sua sede se encontra na cidade de Buenos Aires e seu campo de ação se estende a toda América Latina.

Dentro do Instituto funciona um setor de cooperação empresarial que agrupa suas atividades em três áreas: a área de realização de reuniões empresariais, na qual se realizam dois tipos de reuniões: as reuniões ou rodadas de negócios setoriais e as que agrupam o setor público com o privado. Estas últimas reuniões tratam aspectos referidos, entre outros, às compras estatais, estudos que visam facilitar a cooperação empresarial. Nestes momentos está sendo analisada uma guia sobre transferências de tecnologia entre os países latino-americanos; e por último, o serviço de cooperação empresarial, que consta de uma estrutura administrativa muito simples: em cada capital latino-americana existe um consultor, cuja missão é obter informação referente a concorrências, preços, empresas, mercados, compra de cadernos de concorrência, etc. Este serviço é muito amplo e caracteriza-se por profundos estudos de mercado.

Basicamente o serviço se materializa em serviços de consulta específicos para as empresas que os solicitem, e em outros de tipo standard. Este último se torna viável através do Boletim de Projeções Latino-Americanas que bimestralmente informa sobre projetos latino-americanos referentes às demandas de bens de capital. Além disso, este se complementa com serviço de telex, antecipando as concorrências produzidas na América Latina.

Outro dos serviços que visa facilitar a cooperação empresarial é aquele que se oferece rotineiramente sobre transferência de tecnologia, compras estatais, normas e regulamentos sobre aquisições públicas, etc.

Com relação ao Banco de Dados de Comércio Exterior, pode dizer-se que está integrado pelos dados de comércio exterior de todos os países latino-americanos com seus respectivos códigos tarifários.

Em virtude deste serviço, da América Central até os onze países integrantes da ALADI pode obter-se informação sobre importações, exportações e tarifas, fazendo-se discriminação produto por produto, e determinando-se seu destino e procedência.

O serviço de cooperação empresarial é de caráter oneroso, já que os usuários devem pagar uma taxa moderada.

No sistema do Banco de Dados cada produto tem um código tarifário, que permite agilizar as operações.

A respeito dos custos deste serviço, pode dizer-se que oscila entre 25 e 100 dólares.